



Doze dicas para escrever um resumo para uma conferência: conselhos para investigadores iniciantes e experientes

Juliana Carvalho Ferreira^{1,2,a}, Cecília Maria Patino^{1,3,b}

Ao retornarmos do bem-sucedido XXXIX Congresso da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia em Goiânia, Brasil — onde mais de 600 resumos foram apresentados — e nos prepararmos para a Conferência Internacional da *American Thoracic Society*, cujos resumos devem ser submetidos até novembro deste ano, gostaríamos de enfatizar a importância de apresentar resumos científicos de alta qualidade em tais conferências.

Em encontros nacionais e internacionais, é comum e esperado que os pesquisadores apresentem os resultados de suas pesquisas clínicas na forma de resumos, tanto no contexto acadêmico quanto no não acadêmico, dando aos pesquisadores a oportunidade de apresentar seu trabalho pessoalmente, interagir com pesquisadores que trabalham no mesmo campo, receber *feedback* de colegas e publicar seus resultados como resumos em anais de conferências.

Escrever resumos claros e informativos, seguindo tanto as diretrizes da conferência quanto diretrizes endossadas internacionalmente, é muito importante por vários motivos: os resumos são usados pelos comitês de programação da conferência para selecionar os assuntos mais adequados para as apresentações orais; os resumos geralmente são disponibilizados on-line antes da conferência para que os conferencistas possam selecionar as apresentações das quais desejam participar; os resumos geralmente são publicados e, assim, podem ser citados por outros autores em suas publicações científicas; e, finalmente, os profissionais de saúde podem basear suas decisões médicas nos resultados de estudos que foram publicados apenas como um resumo de conferência. Portanto, a fim de orientar os pesquisadores sobre como escrever resumos de alta qualidade para conferências, desenvolvemos 12 dicas para pesquisadores tanto iniciantes quanto experientes:

1. **Identifique e siga cuidadosamente as diretrizes específicas** sugeridas pela conferência. Normalmente, um resumo contém o seguinte: título, introdução, objetivos, métodos, resultados e conclusão; contudo, esse formato varia entre as conferências. Preste muita atenção a informações como o limite de palavras e a forma como o resumo deve ser estruturado.
2. **Siga as diretrizes endossadas internacionalmente** desenvolvidas especificamente para resumos de conferências. A Rede *Enhancing the QUALITY and Transparency Of health Research* (EQUATOR, Aprimoramento da Qualidade e da Transparência da Pesquisa em Saúde) é uma iniciativa internacional que busca melhorar a qualidade da pesquisa em saúde publicada globalmente, desenvolvendo diretrizes para vários tipos de projetos de estudo.⁽¹⁾ Muitas diretrizes têm extensões focadas especificamente em resumos.⁽²⁾ Leia-as antes de começar a escrever seu resumo.
3. **Pense cuidadosamente no título** porque é isso que os leitores olham primeiro. Componha um título claro

e objetivo e, sempre que possível, inclua o desenho do estudo. Você pode torná-lo atraente, mas evite tentar ser esperto demais (especialmente para iniciantes).

4. **Não desperdice palavras na introdução.** Seja breve e vá direto ao assunto. Economize espaço para que você possa fornecer mais detalhes nas seções de métodos e resultados, que são novas e específicas para seu estudo.
5. **Defina claramente os objetivos do estudo.** O objetivo deriva de sua pergunta do estudo e deve se alinhar claramente aos resultados e à conclusão.
6. **Certifique-se de que a seção de métodos seja detalhada o suficiente** — mas não técnica demais — e inclua o desenho do estudo, o local da realização, os participantes do estudo e os critérios de elegibilidade. Você também deve incluir uma descrição das variáveis importantes do estudo, como a exposição, intervenção, preditores e desfecho, bem como a abordagem analítica utilizada para responder a pergunta do estudo.
7. **Seja preciso e específico ao escrever os resultados.** Relate o número de participantes que foram incluídos na análise e, o mais importante, sempre relate os resultados que realmente respondem à sua pergunta do estudo (por exemplo, a diferença entre os grupos com uma medida de precisão como um dp ou IC95%) e nunca apenas um valor de p.
8. **Seja realista na conclusão.** Mencione o impacto do seu estudo, mas evite especular além do evidenciado por seus resultados; você também pode mencionar direcionamentos futuros na área de estudo, mas evite o chavão “mais estudos são necessários...”.
9. **Faça uma revisão cuidadosa da ortografia e do idioma**, especialmente se você não estiver escrevendo em seu idioma nativo.
10. **Evite ou use o mínimo de abreviaturas.** Os leitores podem se sentir frustrados ao ter que interromper a leitura para buscar o significado de uma abreviatura (por exemplo, EQUATOR neste artigo).
11. **Receba feedback** de seus coautores, mentores e colegas de fora de sua equipe. A meta é que eles o ajudem a identificar frases pouco claras e informações inexatas ou faltantes, bem como garantir que sua escrita seja de alta qualidade. Eles também podem ajudá-lo a garantir que o título, os objetivos, os métodos, os resultados e a conclusão estejam alinhados com a pergunta do estudo.
12. **NÃO espere até o último** minuto para escrever e revisar o conteúdo. Escrever e revisar o resumo quanto à qualidade sempre leva mais tempo do que você poderia imaginar. Além disso, falhas no processo de submissão são sempre possíveis, então você precisa ter tempo para entrar em contato com a equipe da conferência para pedir ajuda, caso seja necessário.

REFERÊNCIAS

1. EQUATOR network [homepage on the internet]. Oxford: University of Oxford [cited 2018 Jun 1]. Available from: <http://www.equator-network.org/>
2. Hopewell S, Clarke M, Moher D, Wager E, Middleton P, Altman DG, Schulz KF, the CONSORT Group. CONSORT for reporting randomised trials in journal and conference abstracts. *Lancet*. 2008;371(9609):281-3. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(07\)61835-2](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(07)61835-2)

1. Methods in Epidemiologic, Clinical, and Operations Research—MECOR—program, American Thoracic Society/Asociación Latinoamericana del Tórax, Montevideo, Uruguay.

2. Divisão de Pneumologia, Instituto do Coração, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) Brasil.

3. Department of Preventive Medicine, Keck School of Medicine, University of Southern California, Los Angeles, CA, USA.

a. <http://orcid.org/0000-0001-5742-2157>; b. <http://orcid.org/0000-0001-6548-1384>